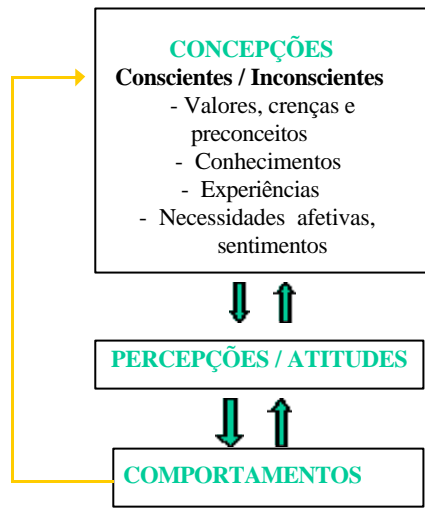


## CONDICIONAMENTO DO COMPORTAMENTO HUMANO



## TIPOS DE CONHECIMENTO

CIENTÍFICO	RELIGIOSO	FILOSÓFICO	POPULAR
Real (factual)	Valorativo	Valorativo	Valorativo
Contingente	Inspiracional	Racional	Reflexivo
Sistemático	Sistemático	Sistemático	Assistemático
Verificável	Não-verificável	Não-verificável	Verificável
Falível	Infalível	Infalível	Falível
Aproximadamente exato	Exato	Exato	Exato

## **MEDICINA BASEADA EM EVIDÊNCIAS**

- Busca eficiente da literatura médica
- Avaliação crítica das conclusões de estudos
- Distinção da qualidade metodológica de publicações médicas
- Aplicação dos resultados aos pacientes
- Compreensão do paciente e resolução do seu problema

## **LÓGICA E EVIDÊNCIA**

- Estuda a força, em termos de evidência, com que as premissas se ligam à conclusão
- **Lógica dedutiva**
  - testes/regras de validade dedutiva
  - regras para formulação de argumentos dedutivamente válidos
- **Lógica indutiva**
  - testes para medir a probabilidade indutiva e força indutiva dos argumentos
  - regras para elaboração de argumentos indutivamente fortes

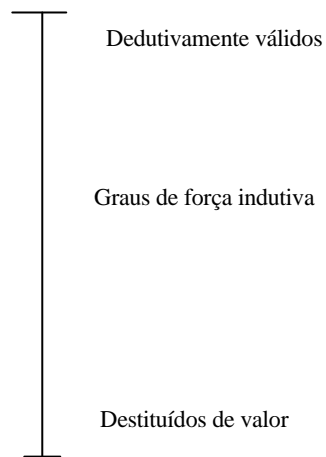
## **ARGUMENTAÇÃO**

Identificando fatos,  
opiniões, crenças, idéias,  
inferências, conclusões e  
falácias

## **ARGUMENTO**

- **Coleção de enunciados**
  - premissas
  - conclusão
- **Tipos**
  - dedutivos
  - indutivos
- **Inferência**
- **Raciocínios corretos e incorretos**
- **Lógica**

## **ARGUMENTOS**



### **UM ARGUMENTO É:**

- **DEDUTIVAMENTE VÁLIDO**  
se e somente se é **impossível** que sua conclusão seja falsa quando suas premissas são verdadeiras
- **INDUTIVAMENTE FORTE**  
se e somente se é **improvável** que sua conclusão seja falsa quando suas premissas são verdadeiras e o argumento, além disso, não é dedutivamente válido

## **ARGUMENTO INDUTIVO**

- Tipos
  - Analogia
  - Enumeração
  - Eliminação
- Força indutiva
- Probabilidade indutiva
  - premissas e conclusão
  - relação, em termos de evidência, entre premissas e conclusão
- Forte e fraco nos vários tipos

## **CAUSALIDADE**

- |   |  |
|---|--|
| • <b>CONDIÇÃO<br/>NECESSÁRIA</b>                            | • <b>CONDIÇÃO<br/>SUFICIENTE</b>                         |
| • Estando o efeito presente, ela deve estar também presente | • Está sempre presente para que o efeito esteja presente |
| • Não pode estar ausente quando o efeito está presente      | • Não pode estar presente quando o efeito está ausente   |
| • ex. Oxigênio e combustão                                  | • ex. Morte e queda livre de 5000m                       |

## MÉTODOS DE MILL

- Descobrir relações causais entre propriedades contingentes
- Determinação de condições suficientes e necessárias para uma dada propriedade
- **DIRETO DE CONCORDÂNCIA**
  - Ausência com efeito presente não pode ser condição necessária
- **INVERSO DE CONCORDÂNCIA**
  - Determinar condições suficientes
- **DA DIFERENÇA**
  - Condições suficientes em casos particulares
- **DE CONCORDÂNCIA E DIFERENÇA**
  - Condições necessárias e suficientes

## Análise de Argumentos

### Etapas

1. Esclarecimento do **SIGNIFICADO** (do argumento e componentes)
2. Identificação das **CONCLUSÕES** (declaradas e ocultas)
3. Delineamento da **ESTRUTURA**
4. Explicação dos **PRESSUPOSTOS**
5. Crítica de:
  - ❖ Premissas (manifestas e ausentes)
  - ❖ Inferências
6. Introdução de **OUTROS ARGUMENTOS RELEVANTES**
7. **AValiação GERAL** do argumento

Scriven, Michael. Reasoning. New York, McGraw-Hill, 1976

Prof. Flávio Dantas



## **VALORES E PRESSUPOSTOS**

### **PRESSUPOSTOS**

- escondidos ou não-afirmados (na maioria dos casos)
- tomados como verdadeiros
- influentes na conclusão
- necessários para o raciocínio fazer sentido
- potencialmente enganadores ou fraudulentos

### **VALORES**

- padrões de conduta assumidos ou desejados para os outros
- Coragem, independência, tolerância, ambição, honestidade, obediência, justiça, competição, solidariedade...

## **PENSANDO CRITICAMENTE**

1. Qual é o problema e a conclusão ?
2. Quais são as razões ?
3. Que palavras ou frases são ambíguas?
4. Quais são os conflitos de valores e pressupostos ?
5. Quais são os pressupostos descritivos?
6. Existem falácias no raciocínio ?
7. A evidência é boa?
8. Existem causas rivais?
9. Alguma informação relevante está omitida?
10. Que conclusões razoáveis são possíveis?

## **REFERÊNCIAS**

- Guyatt GH et al. Users' guides to the medical literature: XXV. Evidence-Based Medicine: Principles for Applying the Users' Guides to Patient Care. JAMA 2000; 284(10):1290-96
- COPI, Irving M. **Introdução à Lógica**. São Paulo, Mestre Jou, 1981.
- SALMON, Wesley C. **Lógica**. Rio de Janeiro, Zahar, 1985.
- CARRAHER, David W. **Senso crítico: do dia-a-dia às ciências humanas**. São Paulo, Pioneira, 1983.
- SKYRMS, Brian. **Escolha e acaso: uma introdução à lógica indutiva**. São Paulo, Cultrix, 1971.
- HEMPEL, Carl G. **Filosofia da ciência natural**. Rio de Janeiro, Zahar, 1970.

**“A VIDA É CURTA  
A ARTE É LONGA  
A OPORTUNIDADE  
FUGAZ  
A EXPERIÊNCIA  
FALACIOSA  
O JULGAMENTO  
DIFÍCIL”**

Hipócrates